

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO
CENTRO DE PESQUISA E REFERÊNCIA

GUIA DA COLEÇÃO ALÍPIO FREIRE

São Paulo

2026

FOMENTO

PROACSP

REALIZAÇÃO

MEMORIAL DA **RESISTÊNCIA** DE SÃO PAULO

CULTSP

SP SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

GUIA DE ACERVO DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

Núcleo de Pesquisa e Acervo

Vanessa Miyashiro (Pesquisadora Sr.)

Camila Seebregts (Analista de Documentação Jr.)

Ketelyn Karina Silva (Estagiária de Pesquisa e Acervo)

Consultoria Externa

Luciana Amaral

Sabrina Arantes Oliveira

COLEÇÃO ALÍPIO FREIRE

A coleção reúne obras artísticas produzidas e acumuladas ao longo da trajetória de Alípio Freire (1945-2021). Jornalista, militante político, artista plástico e escritor, teve atuação marcante na resistência à ditadura civil-militar brasileira, integrando organização clandestinas e produzindo textos e obras de arte que colocavam em diálogo as condições objetivas e subjetivas da repressão e perseguição política da ditadura. Alípio foi preso em 1969 pela Operação Bandeirante (OBAN) e permaneceu encarcerado até 1974. Durante esse período, passou por instituições como o DEOPS/SP, o Presídio Tiradentes, a Casa de Detenção do Carandiru e a Penitenciária do Estado de São Paulo.

Mesmo em condições adversas, manteve sua produção artística e se destacou como um importante articulador entre os presos, reunindo e preservando obras produzidas por seus companheiros de cárcere. Cerca de cinco décadas depois, esse conjunto viria a constituir a chamada Coleção Alípio Freire.

A coleção é composta por obras autorais de Alípio Freire e por outras figuras que fizeram parte da resistência à ditadura. Em 2022, o conjunto de 332 obras artísticas foi transferido ao Centro de Documentação da Pinacoteca de São Paulo e, em 2023, incorporado definitivamente ao Memorial da Resistência de São Paulo, em razão de sua relevância histórica e de seu caráter de denúncia das violações de direitos humanos e das injustiças sociais praticadas durante a ditadura civil-militar.

O acervo apresenta grande diversidade de técnicas, suportes e formatos, refletindo tanto a produção artística em contextos de repressão quanto as redes de solidariedade e criação coletiva no interior e no entorno do sistema prisional.

Coleção de caráter histórico, esse conjunto contribui para a preservação da memória da resistência política e cultural no Brasil, bem como para o aprofundamento de pesquisas sobre arte, militância e direitos humanos.

Data-limite: [1967- 2006] (datas atribuídas com base nas obras datadas da coleção).

Dimensão e suporte: Obras predominantemente em suporte de papel, contendo 6 itens madeira e 1 em tela.

Nome dos produtores: Alípio Raimundo Vianna Freire.

Procedência: Alípio Raimundo Vianna Freire.

Conteúdo: 332 obras produzidas por Alípio Freire e por presos políticos, dentro e fora do contexto do cárcere. O acervo é extremamente diversificado quanto a formatos e técnicas de produção, são desenhos, pinturas, gravuras, colagens, impressões, pirogravuras, feitas com caneta esferográfica, aquarela, carvão, nanquim, giz, entre outros materiais e técnicas.

Sistema de arranjo: Plano de Classificação.

Coleção Alípio Freire

Grupo Articulações Artísticas

Séries: Obras de Antônio Benetazzo; Obras de Rogério Mourtada; Obras de Thomaz Perina.

Grupo Prisão Política

Subgrupo: Produção Artística no Cárcere

Séries: Obras de Alípio Freire; Obras de Carlos Takaoka; Obras sem autoria.

Subgrupo: Produção Artística no Departamento de Ordem Política e Social (DOPS)

Séries: Obras de Carlos Takaoka; Obras sem autoria / preso comum.

Subgrupo: Produção Artística na Penitenciária Tiradentes

Séries: Obras de Alípio Freire; Obras de Angela Rocha; Obras de Carlos Henrique Heck; Obras de Carlos Takaoka; Obras de Cláudio Barriguelli; Obras de Jorge Baptista Filho; Obras de José Wilson; Obras de Manoel Cyrillo; Obras de Régis Andrade; Obras de Rita Sipahi; Obras de Sérgio Ferro; Obras de Sérgio Sister; Obras de Wilson Palhares; Obras de Yoshiya Takaoka; Obras sem autoria.

Subgrupo: Produção Artística na Casa de Detenção de São Paulo (Carandiru)

Séries: Obras de Alípio Freire; Obras de Bartolomeu José Gomes; Obras de Carlos Takaoka; Obras de Martinho Leal Campos; Obras de Paulo Walter Radtke; Obras sem autoria.

Subgrupo: Produção Artística na Penitenciária Militar Romão Gomes (Barro Branco)

Séries: Obras de Aldo Arantes; Obras de Artur Scavone; Obras de Henrique Buzzoni; Obras de Manoel Cyrillo; Obras sem autoria.

Subgrupo: Produção Artística no Presídio do Hipódromo

Séries: Curso de desenho com Rhada Abramo; Obras de Samuel; Obras de Walter Marchiari; Obras sem autoria.

Subséries: Obras de Oswaldo; Obras de Pedrão; Obras de Renato Motta; Obras de Silvestre.

Estado de conservação: Existem obras em situação ruim, regular ou boa de conservação.

Status: Em processamento.

Condições de acesso e uso: Disponível para pesquisa presencial mediante agendamento.